



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO/ 2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Pró-Reitor: Prof. Dr. Fábio Fav ersani
Pró-Reitor Adjunto: Prof. Dr. Alberto de Freitas Castro Fonseca

1. SUMÁRIO

Conteúdo

12.2 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação	3
12.2.1 Estratégias de atuação.....	6
12.2.2 – Pós-Graduação.....	7
12.2.3- Publicações.....	13
12.2.4- Patentes	14
12.2.5- Pesquisa	15
12.2.5.1- Grupo de Pesquisa.....	15
12.2.5.2 - Pesquisadores bolsistas do CNPq.....	17
12.2.5.3 - Projetos de Pesquisa.....	17
12.2.5.4 - Iniciação Científica	23
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	37
Setor de Registro Acadêmico	37
Casa do Pesquisador	38

12.2 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Este relatório de Gestão apresenta as principais atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPP) no ano de 2016. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) trabalha no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e inovação na Universidade Federal de Ouro Preto.

No decorrer deste relatório serão repassadas as principais estratégias de atuação da PROPP ao longo do ano, bem como as demandas administrativas, acadêmicas e financeiras da Pesquisa e da Pós-Graduação. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação além de procurar atender aos itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2016, também apresenta os resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O relatório trata da sistematização de indicadores pertinentes a pesquisa e a pós-graduação e torna-se um instrumento para mostrar o desempenho da Pró-Reitoria junto à comunidade acadêmica, bem como apresenta perspectivas necessárias para realização da visão de futuro da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O ano de 2016 trouxe, além dos desafios inerentes à pesquisa e à Pós-Graduação, cenário econômico negativo para o país, que influenciou direta e adversamente nas atividades de pesquisa e pós-graduação. Na dimensão da pesquisa, a PROPP tem apoiado os pesquisadores em atuação na UFOP, sejam eles docentes, discentes ou técnico-administrativos. O papel da PROPP é fundamental para assegurar que a pesquisa na UFOP seja entendida como atividade essencial à vida universitária plena, devendo estar incorporada na cultura institucional como um todo. A PROPP cadastra projetos e linhas de pesquisa ativas, apoia pesquisas através de editais específicos, seja de auxílio financeiro a pesquisador, seja na avaliação e distribuição de bolsas de pesquisa nas diferentes modalidades. Como um dos eixos integradores de graduação e pós-graduação, a pesquisa, com o centro no projeto de pesquisa, é uma das atividades que define a missão universitária. Ainda nesse âmbito, a PROPP coordena e induz a gestão e ampliação da infraestrutura de pesquisa na UFOP, seja nos laboratórios multiusuários, bibliotecas, ou outros espaços nos quais a pesquisa acontece, através de editais, como o de livros da FAPEMIG, da FINEP, em especial o CT-INFRA e o Pró-equipamentos da CAPES. Importante ressaltar que a Pesquisa, através do edital interno de auxílio financeiro a pesquisador, experimentou ganhos expressivos quanto aos projetos apresentados, gerando resultados em termos de artigos acadêmicos publicados e mesmo de patentes depositadas, indicadores fundamentais para a avaliação da contribuição da instituição para a inovação tecnológica.

Na dimensão ensino de pós-graduação, a PROPP coordena, supervisiona e induz o sistema, seja em nível de *lato sensu* (especializações e residências médicas), ou *stricto sensu*, este último nas modalidades acadêmico e profissional, tanto mestrados quanto doutorados. É função da PROPP induzir a criação de novos programas a partir da formação e integração de grupos de pesquisadores emergentes e o apoio à pesquisa desses grupos, principalmente através do auxílio financeiro a pesquisador, instituído desde 2014 através de edital próprio desta Pró-Reitoria. Na fase de proposta e criação de novos programas, a PROPP orienta, apoia e coordena as iniciativas, atuando tanto internamente, nos conselhos superiores, quanto externamente, no processo de submissão e avaliação junto a CAPES. Este trabalho tem produzido resultados bastante satisfatórios, visto que a UFOP tem experimentado ao longo dos últimos anos um aumento significativo na oferta de cursos de pós-graduação, ampliando o número de unidades acadêmicas em que a verticalização já é uma realidade.

Nos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES em diferentes fases de consolidação, cabe à PROPP a função de co-gestora, mediando suas demandas junto às agências de fomento e à administração central da UFOP. A Pró-Reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsas e gere as das demais agências, bem como é a gestora dos recursos da verba PROAP-CAPES.

O objetivo geral da política de pesquisa, pós-graduação e inovação é a qualificação plena dos seres humanos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais. Do ponto de vista estratégico, planejado

no PDI da UFOP, os objetivos são a consolidação e ampliação da pesquisa e pós-graduação em nosso ambiente institucional.

Para atingir esses grandes objetivos, a PROPP atua para fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e a inovação. A PROPP procura continuamente melhorar o alcance e a qualidade dos programas de Pós-Graduação da UFOP, buscando sua inserção nacional e internacional, estimulando a formação de mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; o incentivo à utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

Vale ressaltar que, mesmo em um ano com panorama econômico externo adverso, a PROPP não mediu esforços para dar continuidade em seu edital de auxílio financeiro a pesquisador e financiamento de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado com recursos próprios, além de atender demandas que foram prejudicadas com a restrição do Proap-Capes.

Organograma Funcional

NUPEB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação: Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades acadêmicas da UFOP e de outras instituições. No ano de 2016 o NUPEB completou 22 anos.

PROÁGUA

O Núcleo de Pesquisa em Recursos Hídricos (PROÁGUA) está vinculo à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação stricto sensu: Mestrado e Doutorado em Engenharia Ambiental (Proamb) e Mestrado Profissional em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental. O Proamb atingiu a Nota 5 Capes em 2014 e tem trabalhado para conquistar a nota 6. Já o mestrado profissional tem ofertado turmas de acordo com a demanda externa.

NITE

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NITE/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio a Propriedade Intelectual), possui como missão promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP, empresas e órgãos para promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Entre suas atribuições está a divulgação das políticas nacionais de proteção da propriedade intelectual e inovação, bem como sua importância no meio científico e tecnológico.

REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais - REDEMAT, foi criada oficialmente em dezembro de 1995, através de um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC). A REDEMAT comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado, credenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), além de um curso de Especialização e duas outras áreas de atuação. A primeira é destinada ao oferecimento de cursos de

curta duração, visando o treinamento de pessoal de empresas, e a segunda, à elaboração de projetos específicos de pesquisas em temas de interesse que envolva Universidades, Empresas e Centros de Pesquisas.

CCA

O Centro de Ciência Animal fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado.

Comitês Especiais

- ✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA da UFOP foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente e vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.
- ✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação complementar.
- ✓ CIBIO: Comissão Interna de Biossegurança. O CIBIO tem a missão de promover ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, as quais possam comprometer a saúde dos animais, das plantas do homem, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Organograma funcional

- ✓ Pró-Reitoria
- ✓ Pró-Reitoria Adjunta
- ✓ Coordenadoria de Planejamento
- ✓ Coordenadoria do NITE
- ✓ Gerência de projetos
- ✓ Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área I
- ✓ Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área II
- ✓ Secretaria da PROPP.
- ✓ Coordenadoria financeira
- ✓ Setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação
- ✓ Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa do CNPq
- ✓ Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Comitê Institucional.
- ✓ Setor dos comitês de Ética, Biossegurança e Pesquisa.

Órgãos Consultivos

Câmara de Pós-graduação Stricto Sensu

Câmara de Pós-graduação Lato Sensu

Câmara de Infraestrutura

Comitês de Pesquisa

12.2.1 Estratégias de atuação

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
2. Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
3. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa;
4. Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
5. Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
6. Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisionava até 31 de dezembro de 2016, 41 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam com a participação de 389 docentes doutores da UFOP e 50 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. No final de 2016 estavam matriculados 948 alunos nos cursos de mestrado e 344 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e a UFOP 409 bolsas de mestrado e 199 de doutorado, totalizando 285 dissertações e 49 teses defendidas neste ano.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2016 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, citamos:

- ✓ Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador. Foram apoiados 228 docentes, ao custo de R\$ 750.000,00;

Na etapa seguinte listam-se os indicadores do ano de 2016, bem como as ações para o ano de 2017 referentes a metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas.

12.2.2 – Pós-Graduação

Quadro 1 - Cursos de pós-graduação stricto sensu em 2016

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		16/1º	16/2º
ARTES CÊNICAS	DEART	33	31
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	18	22
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	49	41
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	34	36
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	32	34
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	19	15
COMUNICAÇÃO	DECSO	24	24
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	51	51
ECONOMIA APLICADA	DECEG	11	9
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	27	23
EDUCAÇÃO	DEEDU	70	24
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	23	20
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	40	32
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	48	42
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	72	69
ENGENHARIA MINERAL	DEMIN	55	46
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	69	62
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	ICEB	41	41
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	46	44
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	36	34
GEOTECNIA	NUGEO	61	44
HISTÓRIA	DEHIS	54	50
INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO (ITV) (P)	EM	21	21
LETRAS	DELET	43	37
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (P)	DEMAT	30	26
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	34	30
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROAGUA	23	23
QUÍMICA	DEQUI	24	17
TOTAL		1088	948
CURSO DE DOUTORADO			
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	22	26
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	59	60
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	15	17
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	29	29
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	17	16
ENGENHARIA MINERAL	DEMIN	14	16
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	25	26
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	48	46
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	39	35
GEOTECNIA	NUGEO	28	27
HISTÓRIA	DEHIS	45	45
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	1	1

QUÍMICA MULTICÊNTRICO	DEQUI	3	3
TOTAL		342	344

Fonte: PROPP

Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens. P – Mestrado Profissional

Quadro 2 - Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2016

MESTRADO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
	UFOP	EXTERNO
ARTES CÊNICAS	10	3
BIOTECNOLOGIA	12	2
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	9	0
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	11	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	29	2
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	15	0
COMUNICAÇÃO	10	0
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	7	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	15	4
ECONOMIA APLICADA	11	0
EDUCAÇÃO	12	0
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	13	1
ENGENHARIA AMBIENTAL	13	2
ENGENHARIA CIVIL	23	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	22	10
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	10	0
ENGENHARIA MINERAL	11	0
ENSINO DE CIÊNCIAS	15	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	9	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	22	0
GEOTECNIA	10	0
HISTÓRIA	18	0
INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS DE MINERAÇÃO(P)	11	16
LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM	8	0
MATEMÁTICA	12	0
QUÍMICA	19	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	19	1
SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA AMBIENTAL (P)	13	3
TOTAL	389	50
CURSO DE DOUTORADO		
BIOTECNOLOGIA	12	2
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	9	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	29	2
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	15	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	13	2
ENGENHARIA CIVIL	23	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	22	10
ENGENHARIA MINERAL	11	0
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	22	0

GEOTECNIA	10	0
HISTÓRIA	18	0
QUÍMICA	19	0
TOTAL	203	19

Fonte: PROPP. P – Mestrado Profissional

Quadro 3 - Dissertações e teses defendidas em 2016

DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM 2016 CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
ARTES CÊNICAS	10
BIOTECNOLOGIA	7
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	7
CIÊNCIAS	8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	17
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	10
EDUCAÇÃO	19
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	7
ENGENHARIA AMBIENTAL	17
ENGENHARIA CIVIL	22
ENGENHARIA DE MATERIAIS	17
ENGENHARIA GEOTÉCNICA	9
ENGENHARIA MINERAL	22
ENSINO DE CIÊNCIAS	7
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	12
FILOSOFIA: ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	6
GEOTECNIA	15
HISTÓRIA	13
LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM	17
QUÍMICA	11
SAÚDE E NUTRIÇÃO	19
SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA AMBIENTAL	3
TOTAL	285
CURSO DE DOUTORADO	NUMERO DE TESES DEFENDIDAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	5
ENGENHARIA AMBIENTAL	1
ENGENHARIA CIVIL	7
ENGENHARIA DE MATERIAIS	15
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	2
NANOTECNOLOGIA	1
GEOTECNIA	5
TOTAL	49

Fonte: PROPP

Quadro 4 - Avaliação CAPES no triênio ou nota da recomendação

CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
ARTES CÊNICAS*	3
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
COMUNICAÇÃO	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
ECONOMIA APLICADA	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
ENGENHARIA MINERAL	4
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	4
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
LETRAS	3
QUÍMICA	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
CURSO DE DOUTORADO	Nota CAPES
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA MINERAL	4
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4
QUÍMICA MULTICÊNTRICO	4

Fonte: PROPP

Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP

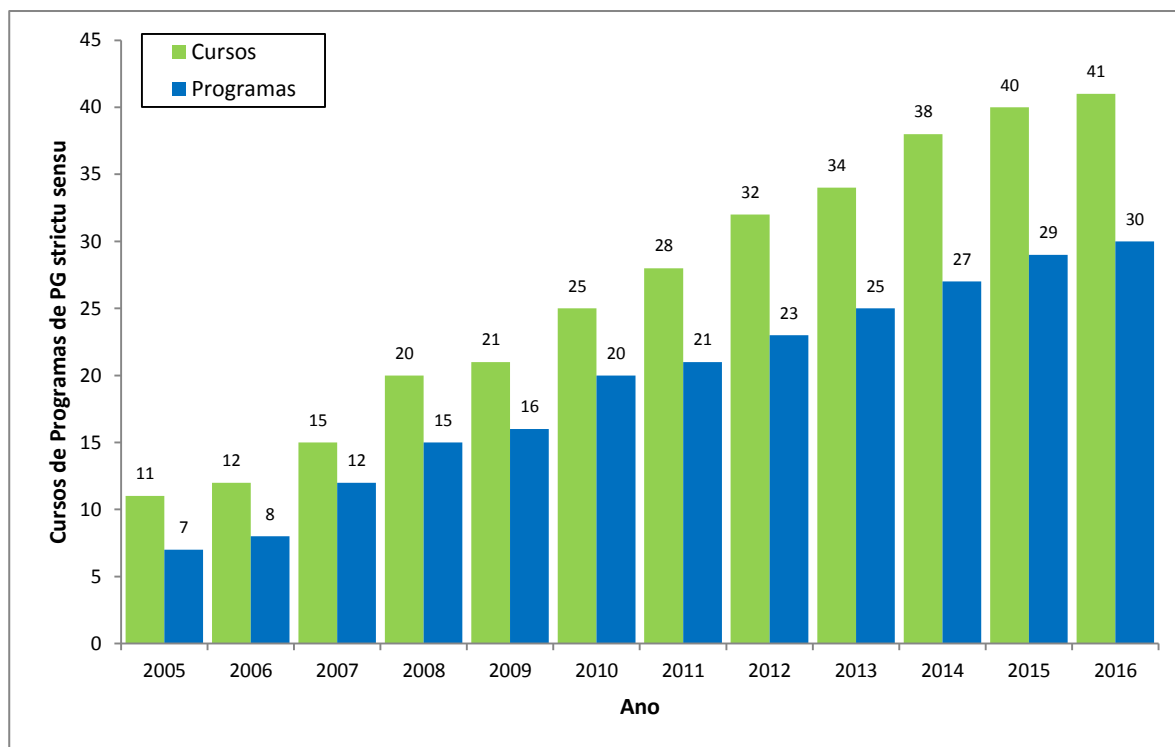
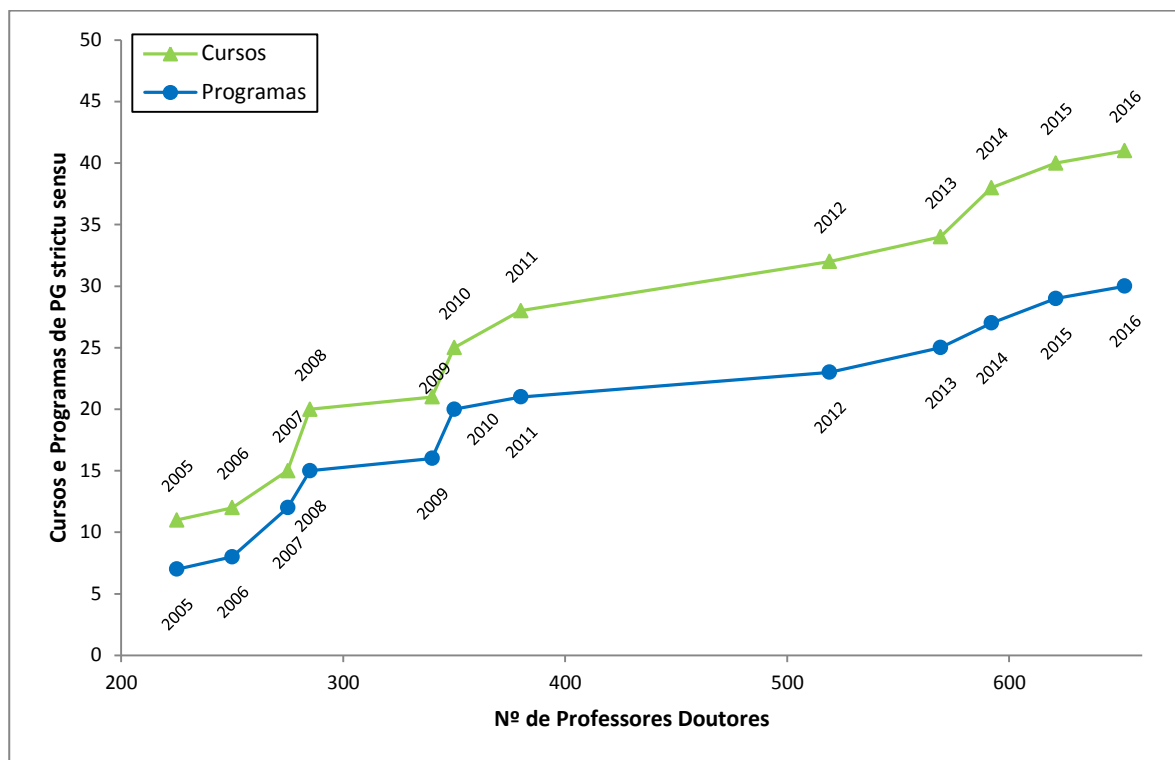


Gráfico 2 – Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores



Quadro 5 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2016

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		16/1º	16/2º
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	18	18
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	1	1
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	DEEDU	37	37
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS	CEAD	724	724
EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL	DEFIL	2	2
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	385	385
GESTÃO PÚBLICA JUDICIAL (A DISTÂNCIA)	CEAD	27	27
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	2	2
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	12	12
RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	EMED	6	6
RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL	EMED	2	2
RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA	EMED	11	11
SISTEMA MÍNERO-METALÚRGICO	REDEMAT	33	33
UNIAFRO: POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	DELET	143	143
TOTAL		1403	1403

Fonte: PROPP

12.2.3- Publicações

Gráfico 3 - Publicações de Docentes UFOP

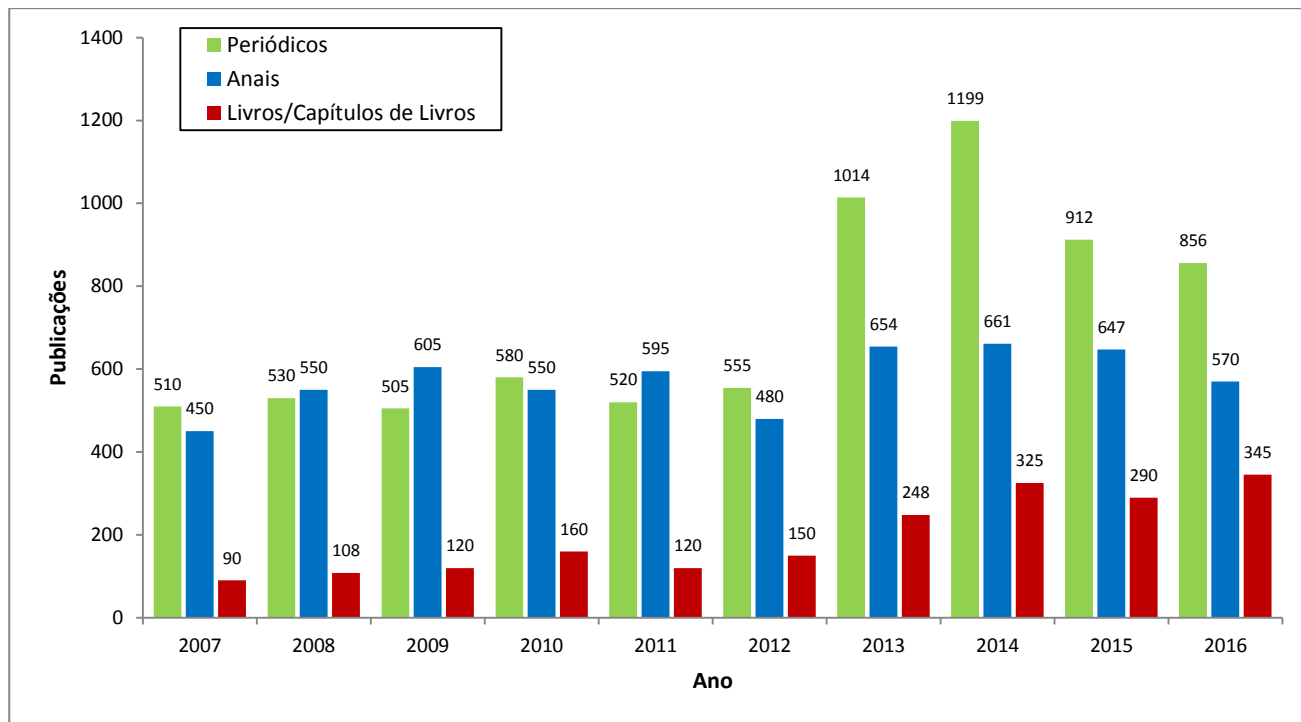
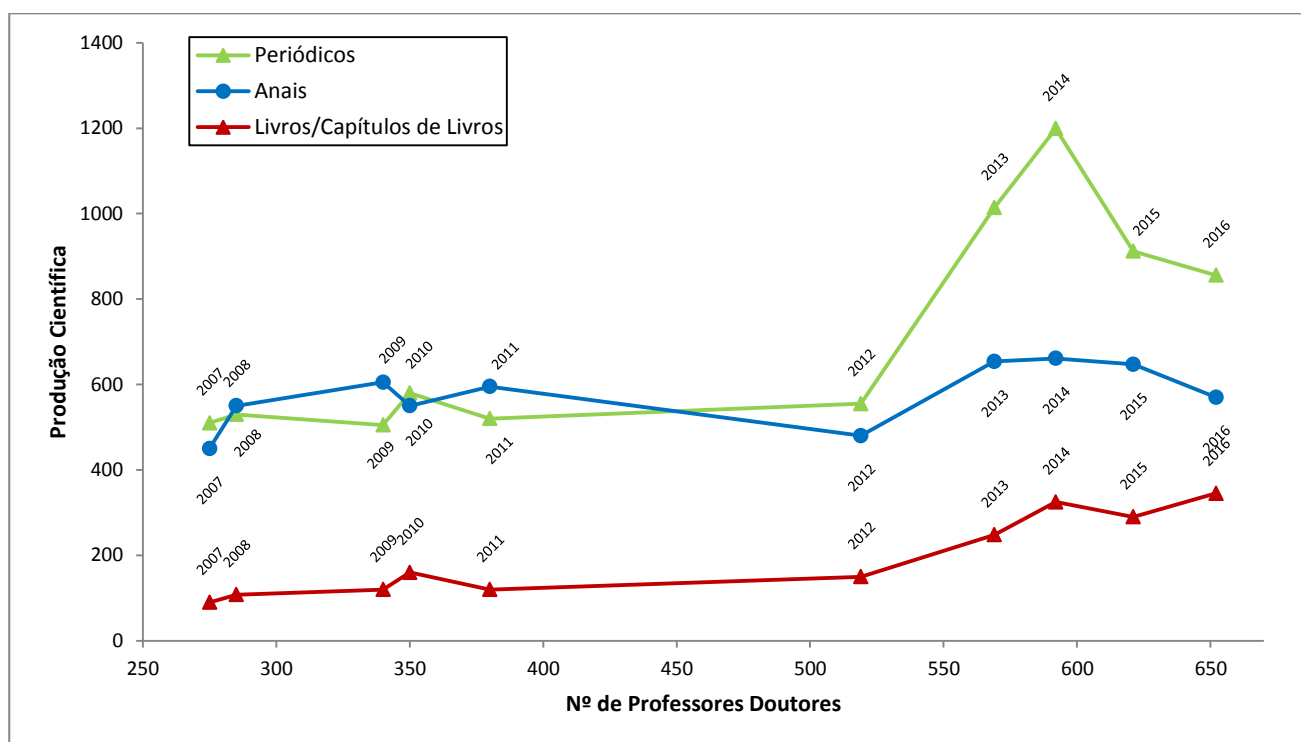
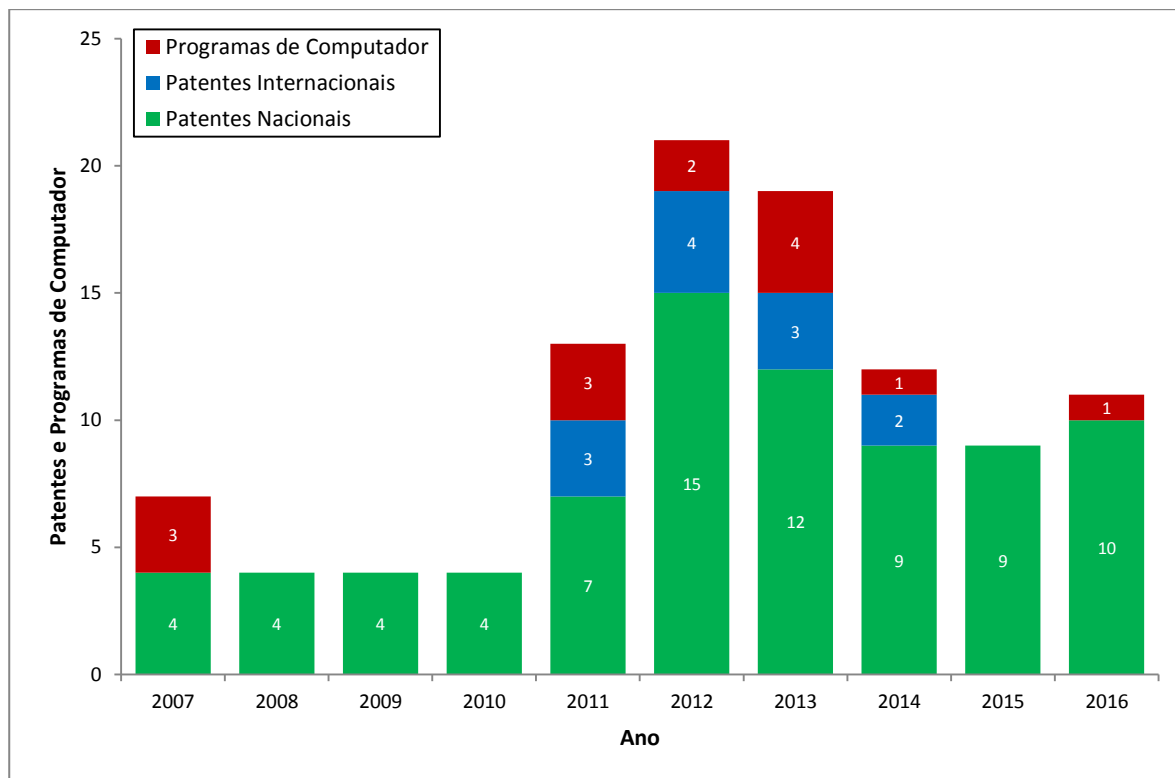


Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes x professores doutores da UFOP de 2007 a 2016, base Lattes/CNPq



12.2.4- Patentes

Gráfico 5 - Número de pedidos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos



Departamento	Patentes Nacionais	Patentes Internacionais	Softwares
DEBIO	01		
DECBI, DEFIS	01		
DECBI, DEFAR	01		
DEFAR	01		
DEFIS	01		
DEMET	01		
DEQUI	04		
DECEA			01

Nº de depósitos de pedidos de patentes nacionais em 2016: 10

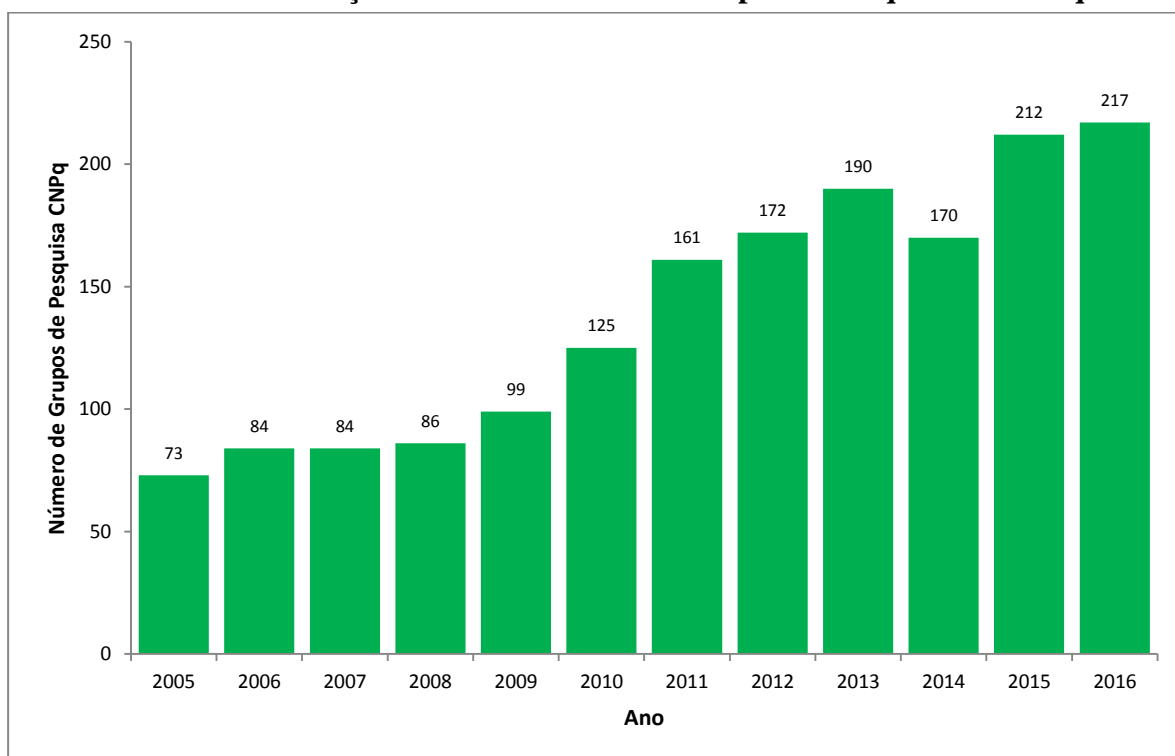
Nº de depósitos de pedidos de patentes internacionais em 2016: 0

Nº de registros de programas de computador em 2016: 01

12.2.5- Pesquisa

12.2.5.1- Grupo de Pesquisa

Gráfico 6 - Evolução anual do número de Grupos de Pesquisa do CNPq



A distribuição dos grupos de pesquisa por grande área de conhecimento, apresentada a seguir evidencia um predomínio de grupos de pesquisa nas grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias.

Tabela 1 - Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento

Grande Área	Número de Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas	24
Ciências da Saúde	32
Ciências Exatas e da Terra	40
Ciências Humanas	31
Ciências Sociais Aplicadas	29
Engenharias	37
Linguística, Letras e Artes	20
Outras	2
Total	217

Gráfico 7 - Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento

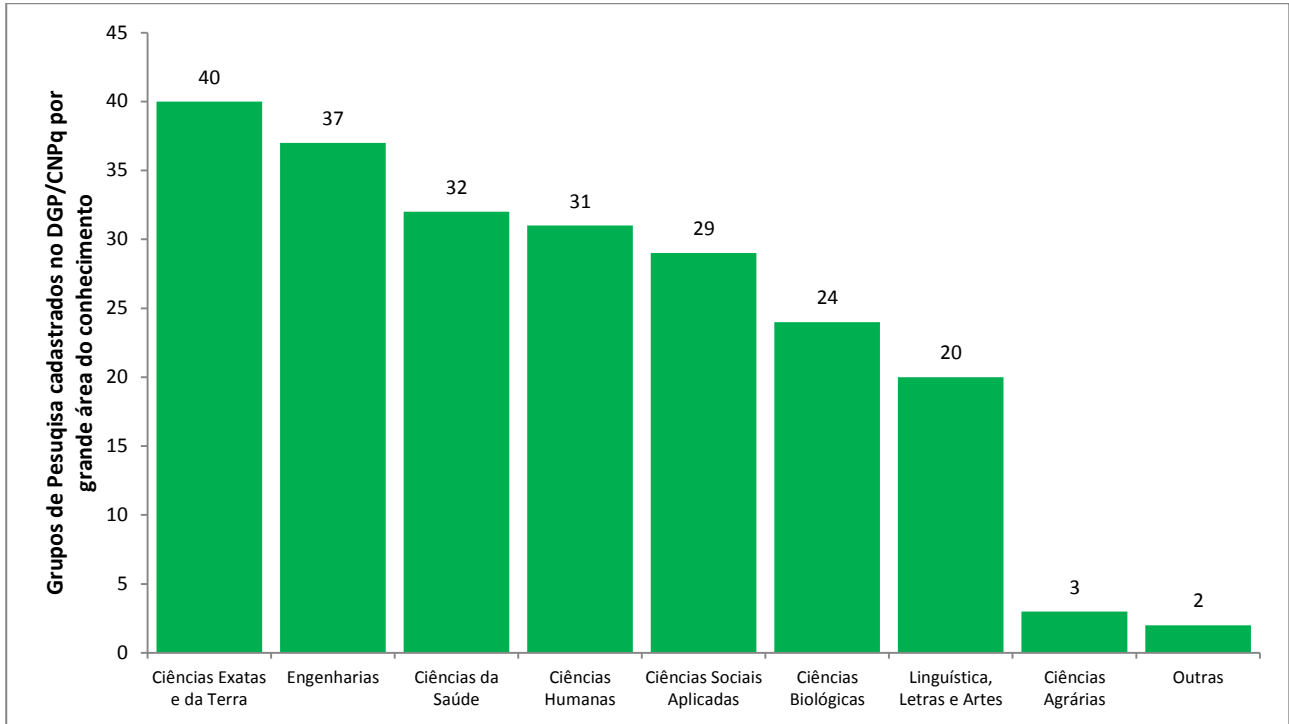
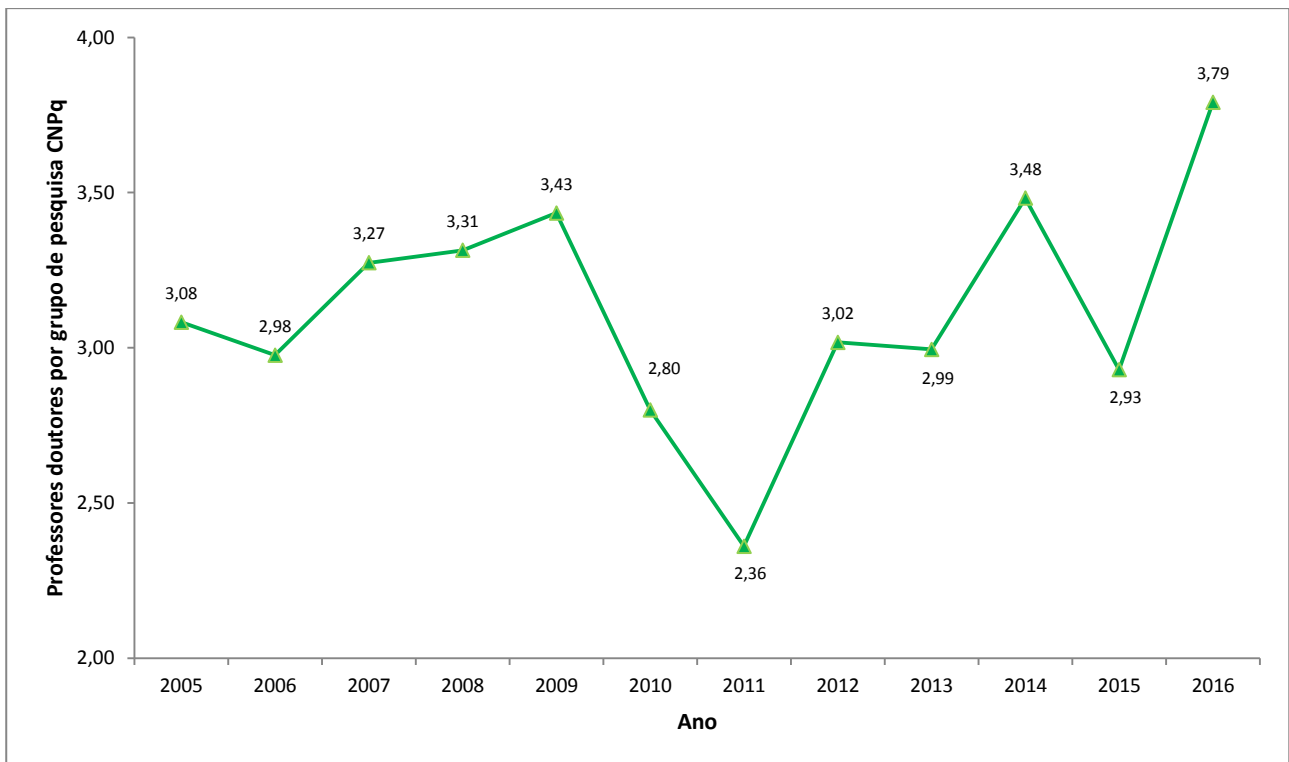


Gráfico 8 - Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq



12.2.5.2 - Pesquisadores bolsistas do CNPq

Quadro 6 - Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75
2013	566	73
2014	592	77
2015	621	82
2016	652	66

12.2.5.3 - Projetos de Pesquisa

Quadro 7 - Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq aprovados em 2016

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Adriano Medeiros Da Rocha	Ciência E Audiovisual: Uma Parceria Para A Popularização Do Conhecimento	DECSO	82.018,44
Andréa Lisly Gonçalves	Em Defesa Do Constitucionalismo: A História De Brasileiros Nos Processos Políticos Do Reinado D. Miguel, 1828-1834 (Apq-00125-14)	DEHIS	50.400,00
Rosa Malena Fernandes Lima	Influência Dos Cátions Ca 2+ , Mg 2+ E Mn 2+ Na Flotação Inversa De Minério De Ferro	DEMIN	50.400,00
Jaqueline Dos Santos Soares	Estudo De Filmes Finos De Moléculas Orgânicas Conjugadas Com Nanotubos De Carbono Utilizando Espectroscopia Raman Para Aplicação Em Dispositivos Fotovoltaicos	DEFIS DECIV	50.400,00
Alessandra Rodrigues Kozovits	Distribuição Espacial De Espécies Nativas Dos Campos Ferruginosos E Seu Potencial Colonizador E Fitoextrator De Metais Em Áreas Degradadas Pela Mineração De Ferro	DEBIO	50.400,00
Ricardo Azoubel Da Mota Silveira	Análise Computacional Avançada De Estruturas De Aço, De Concreto E Mistas	DECIV	50.400,00
Sérgio Francisco De Aquino	Avaliação Da Presença De Fármacos E Desreguladores Endócrinos Em Águas Para Consumo Humano E Mananciais De Abastecimento	DEQUI	50.400,00
Rosa Maria Da Exaltação Coutrim	Socialização, Disposições Familiares E Projetos Para O Futuro Profissional: Ser Jovem Na Educação De Jovens E Adultos	DEEDU	50.400,00
Marcus Vinícius Fonseca	Padre Vitor: Um Educador Negro Na Região Sul Da Província De Minas Gerais No Século Xix	DEEDU	25.200,00
Ricardo André Fiorotti Peixoto	Rejeito De Barragens De Minério De Ferro (Rbmf) Como Agregado Para Produção De Matrizes De Cimento Portland	DECIV	62.863,50

Versiane Albis Leão	Remoção De Arsênio E Manganês De Águas Da Bacia Do Rio Doce Como Estratégia Para Uso Humano E Animal	DEMET	178.761,83
Paula Cristina Cardoso Mendonça	“XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química”	DEQUI	7.658,00
Roberta Eliane Santos Froes	“18 Encontro Nacional de Química Analítica”, a ser realizado em FLORIANÓPOLIS (SANTA CATARINA) BRASIL	DEQUI	4.095,00
Alberto de Freitas Castro Fonseca	“3º Congresso Brasileiro de Avaliação de Impacto ? ABAI / 4ª Conferência da Rede de Língua Portuguesa de Avaliação de Impacto”	DEAMB	5.670,00
Mateus Henrique de Faria Pereira	“II Conference of the International Network for Theory of History: Practical Pasts: On the advantages and disadvantages of History for life”	DEHIS	15.010,80
Aparecida Barbosa Mageste	“39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química”	DEQUI	5.670,00
George Luiz Lins Machado Coelho	“52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical”	DECME	12.104,00
Mônica Fernanda Rodrigues Gama	“XIV SEMANA DE LETRAS e I SIMPÓSIO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM - “Eu quase que nada não sei. Mas desconfio de muita coisa”: construção do conhecimento no campo das Letras”	DELET	4.349,69
Cristiano de Carvalho Lana	“48 Congresso Brasileiro de Geologia”	DEGEO	11.466,00
Cristiano de Carvalho Lana	“EVOLUTION OF THE CONTINENTAL CRUST OF CENTRAL SOUTHERN BRAZIL WITH IMPLICATIONS FOR THE ONSET OF SUBDUCTION-DRIVEN PLATE TECTONICS”	DEGEO	15.750,00
Elisângela Martins Leal	“Semana de Estudos Automotivos da Escola de Minas UFOP”	DECAT	1.837,50
André Talvani	“Doxycycline and benzimidazole reduce the profile of Th1, Th2 and Th17 chemokines and chemokine receptors in cardiac tissue from chronic Trypanosoma cruzi-infected dogs”	DECBI	3.263,00
Ricardo André Fiorotti Peixoto	“22º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais (22º CBECIMAT)”	DECIV	9.914,00
Ricardo Azoubel da Mota Silveira	“XXXVII Ibero-Latin American Congress on Computational Methods in Engineering - CILAMCE 2016”	DECIV	11.121,74
Luís Carlos Crocco Afonso	“XXXII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE PROTOZOOLOGIA- XLIII REUNIÃO ANUAL SOBRE PESQUISA BÁSICA EM DOENÇA DE CHAGAS”	DECBI	19.950,00
Bruno Almeida Guimarães	“VIII ENCONTRO DO GT DE ESTÉTICA DA ANPOF Estética Moderna e Contemporânea”	DEFIL	17.583,99
TOTAL			R\$ 847.087,49

Fonte: Site FAPEMIG (Resultados de Editais)

Obs. No final de dezembro de 2016 foram aprovados R\$ 825.983,03 no edital Demanda Universal que entrarão no relatório de 2017.

Quadro 8 - Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq em 2016

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Deptº	Valor (R\$)
Adilson Candido da Silva	Novos Sistemas Fotocatalíticos Baseados Em D-Feooh: Uso Na Remoção De Contaminantes Emergentes Em Água	DEQUI	26.467,68
Alan Barros de Oliveira	Estudo De Propriedades Mecânicas De Estruturas Tipo Origami Em Grafeno Por Simulações De Dinâmica Molecular, Microscopia De Força Atômica E Espectroscopia Raman	DEFIS	14.473,66
Aníbal da Fonseca Santiago	Microalgas E Leds: Alternativa Tecnológica Para A Remoção De Nutrientes De Efluentes	DECIV	18.462,00
Barbara Lopes Amaral	Não Se Aplica	DEMAT	10.000,00
Cíntia Lopes de Brito Magalhães	Avaliação Do Estresse Oxidativo E Das Defesas Antioxidantes Em Células Infectadas Pelo Mayaro Virus (Togaviridae)	DECBI	25.998,84
Davi de Oliveira Pinto	Não Se Aplica	DEART	8.000,00
Debora Cristina Lopez	Não Se Aplica	DECISO	8.375,00
Glenda Nicioli da Silva	Efeitos Toxicogênicos E Epigenéticos De Compostos Presentes Na Uva E Na Alcachofra Em Células De Tumor De Bexiga	DEACL	26.064,00

Jean Carlos Machado Alves	Economia Solidária, Tradição E Inovação: A Consolidação Das Ações Da Incubadora De Empreendimentos Sociais E Solidários Da Ufop	DEENP	16.333,33
Laurent Frederic Gil	Remoção De Cátions Metálicos, Oxiânions E Corantes Industriais Catiônicos E Aniônicos De Soluções Ideais E Efluentes Reais Utilizando Derivados De Quitosana Bifuncionalizados Inéditos Em Bateladas E Em Coluna De Leito Fixo.	DEQUI	9.552,62
Leonardo Evangelista Lagoeiro	Aplicação Da Técnica De Difração De Elétrons Retroespalhados (Ebsd) Na Investigação Das Texturas Cristalográficas E Geométricas De Bordas De Grãos Em Agregados Policristalinos De Óxido De Ferro	DEGEO	8.374,05
Luis Carlos Crocco Afonso	Estudo Das Vias De Sinalização Envolvidas Na Supressão Da Resposta De Células Dendríticas Infectadas Por Leishmania Amazonensis Mediada Pelo Receptor A2b De Adenosina	DECBI	57.205,64
Marcelo de Mello Rangel	Não Se Aplica	DEHIS	20.000,00
Melissa Soares Caetano	Planejamento Computacional, Síntese E Ensaios Biológicos De Novos Potenciais Agentes Anti-Câncer Tendo Como Alvo Enzima Foxm1	DEQUI	19.409,63
Nilmara Braga Mozzer	Raciocínio Analógico E Modelagem No Ensino De Química	DEQUI	17.645,12
Ricardo Azoubel da Mota Silveira	Análise Computacional Avançada: Estruturas Mistas, Colapso Progressivo E Problemas De Contato	DECIV	6.616,53
Roberta Eliane Santos Froes-Silva	Diagnóstico Ambiental Do Distrito De Antônio Pereira, Ouro Preto/Mg - Qualidade Do Ar E Biota - Verificação Da Presença De Mercúrio E Sua Relação Com A Incidência Da Patologia Pênfigo Foliáceo	DEQUI	18.527,38
Rodrigo Fernando Bianchi	Estudo, Fabricação E Desenvolvimento De Sensores Orgânicos Para Dosimetria Das Radiações	DEFIS	21.500,01
Rosa Malena Fernandes Lima	Influência Dos Cátions Ca ²⁺ , Mg ²⁺ E Mn ²⁺ Na Flotação Inversa De Minério De Ferro	DEMIN	10.338,33
Sergio Francisco de Aquino	Biorrefinaria Algal: Avaliação Da Produção De Metano E Hidrogênio A Partir Da Digestão Anaeróbia De Microalgas Residuais Pré-Tratadas	DEQUI	10.000,00
Silvana de Queiroz Silva	Avaliação Da Produção De Hidrogênio Pela Fermentação Do Glicerol Bruto Por Bactérias Selvagens E Mutantes	DECBI	9.304,50
TOTAL			362.648,32

Fonte: Site CNPQ - **Resumo dos critérios selecionados para Fomento à pesquisa:**

adro 9 - Projetos Institucionais

Agência	Título do Projeto	Valor (R\$)
	Em 2016 não tivemos editais de projetos institucionais. Estamos aguardando resultado do CT-INFRA 2014.	0,00
Total		0,00

Fonte: PROPP

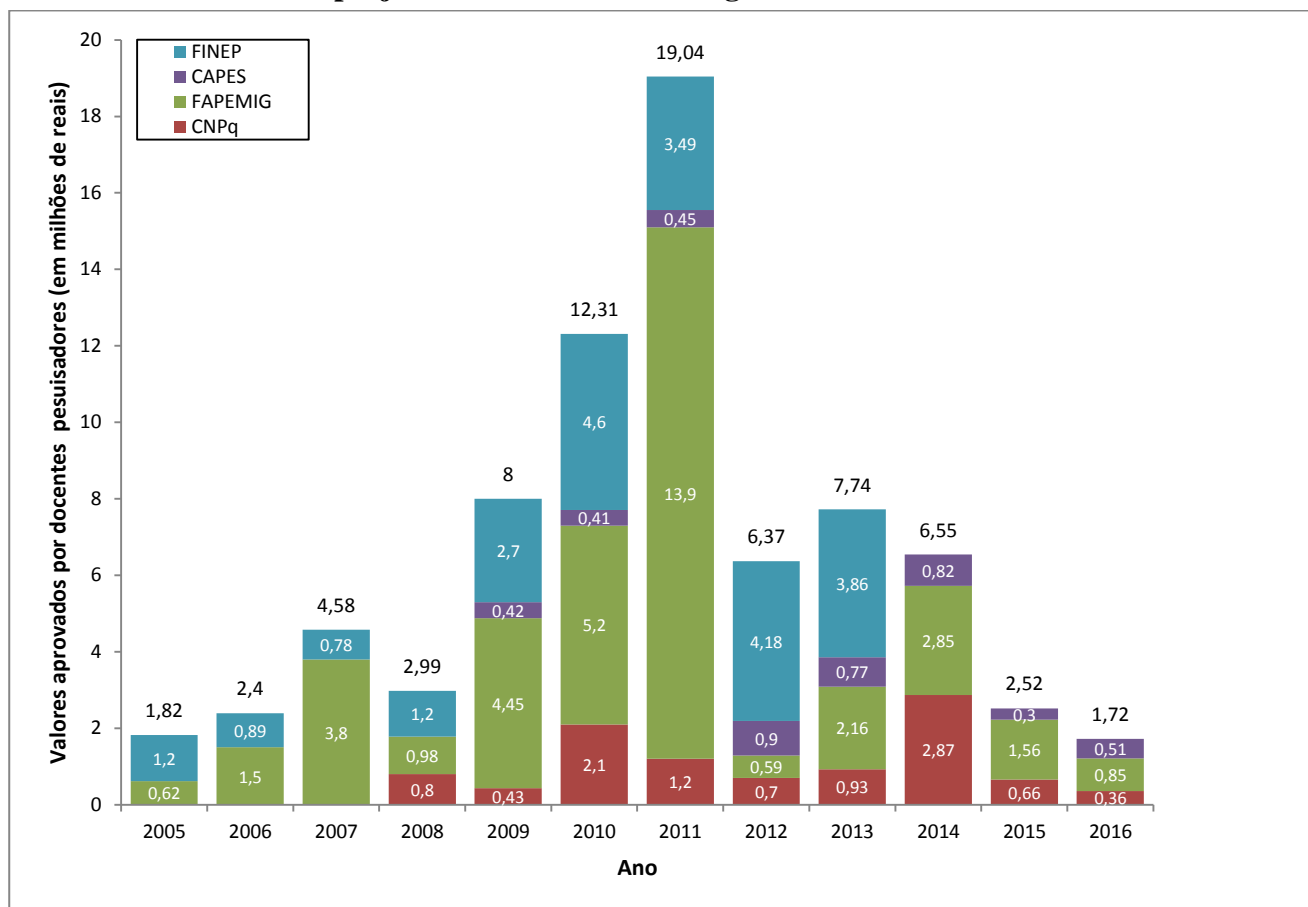
Quadro 10 - Resumo dos projetos por agência de fomento.

Agência	Valor (R\$)
CNPq	362.648,32
FAPEMIG	847.087,49
CAPES (PROAP)	512.698,53
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	Não houve
TOTAL	1.722.434,34

Fonte: PROPP

O gráfico 9 mostra os recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2016.

Gráfico 9 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos Institucionais nas Agências de fomento.



Os gráficos de 10 a 14 apresentam o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2016, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2016, excluindo os projetos institucionais.

Gráfico 10 - Número de projetos de docentes /pesquisadores por ano

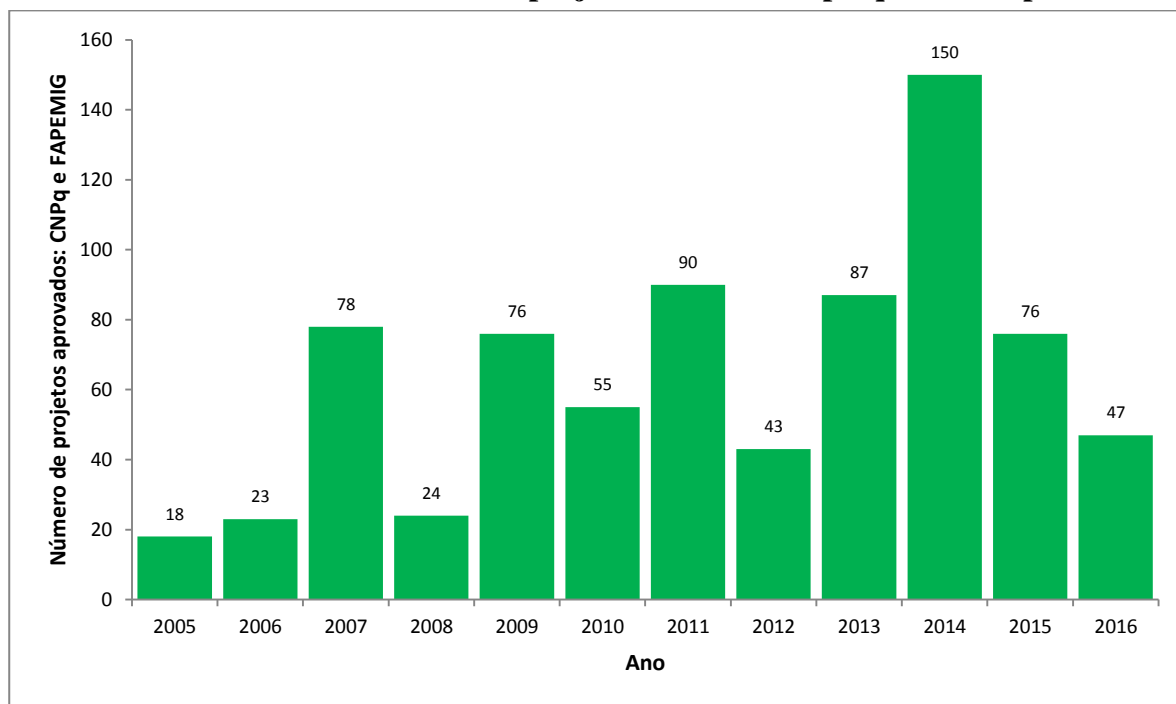


Gráfico 11 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano

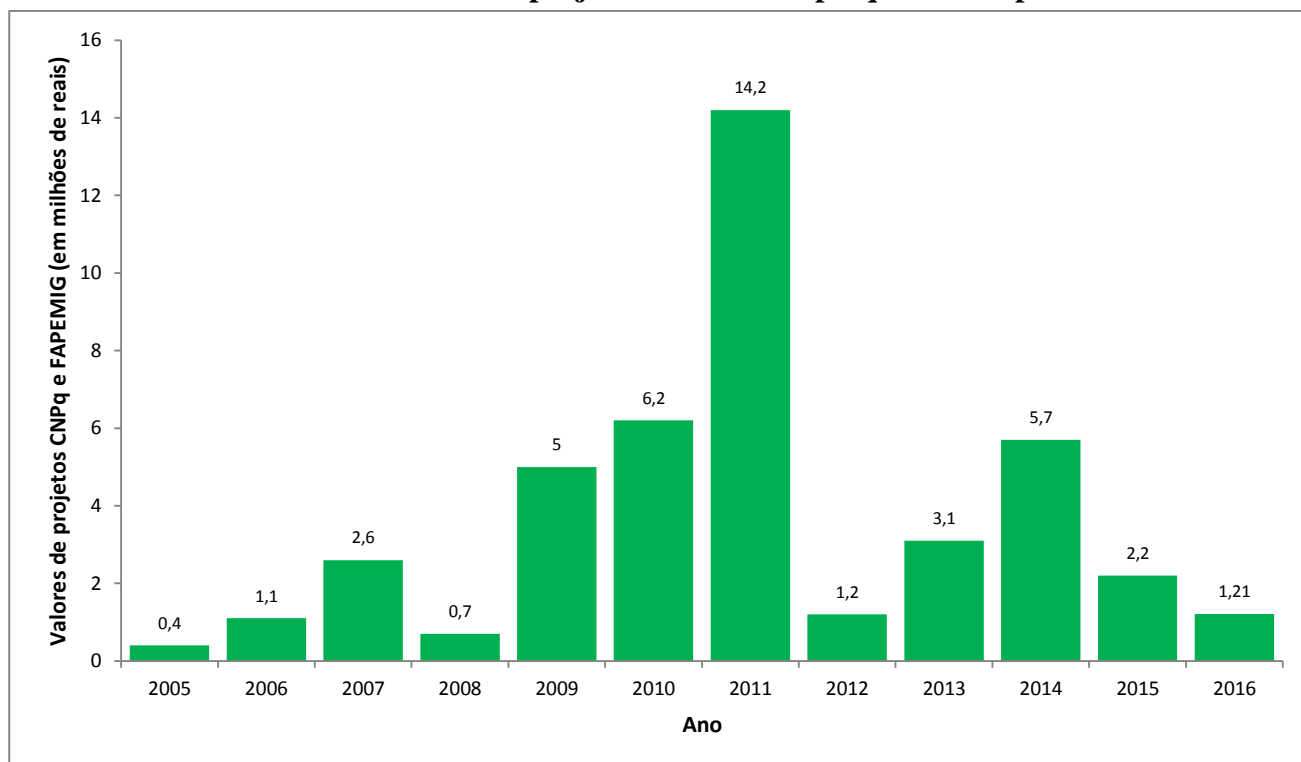


Gráfico 12 - Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2016

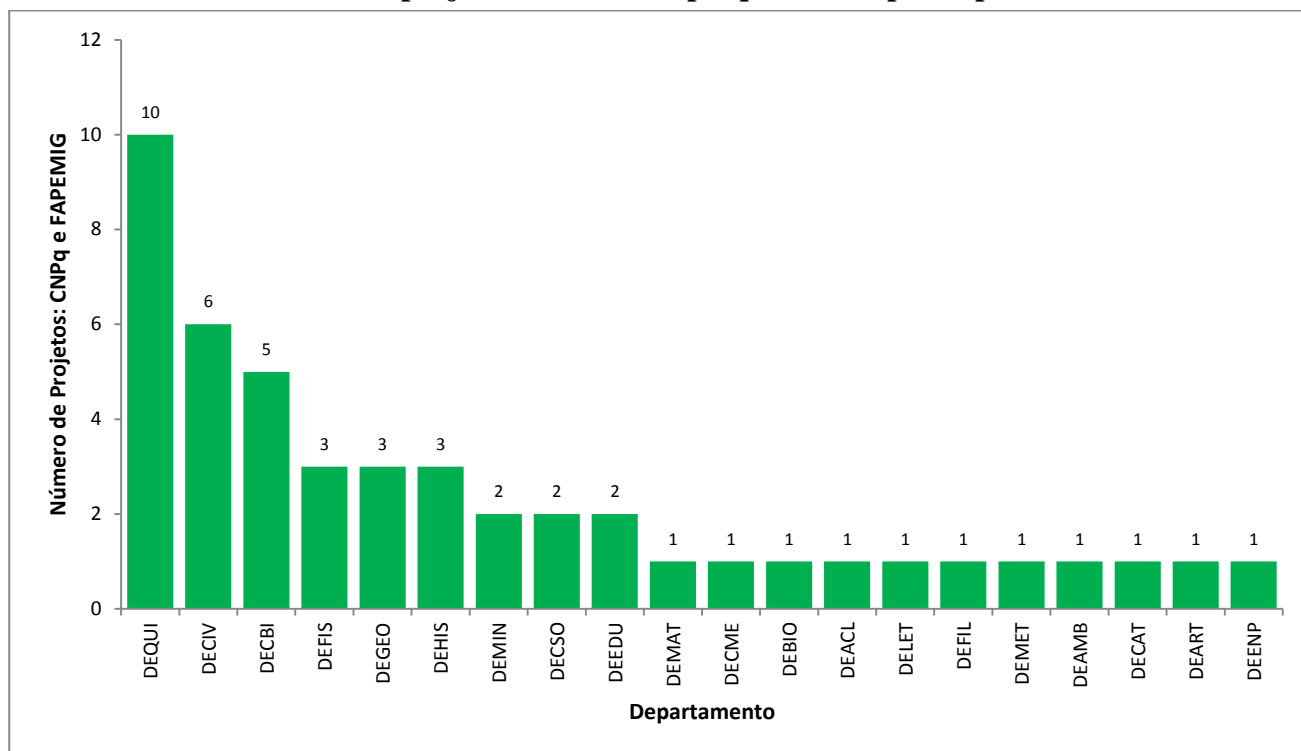


Gráfico 13 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2016

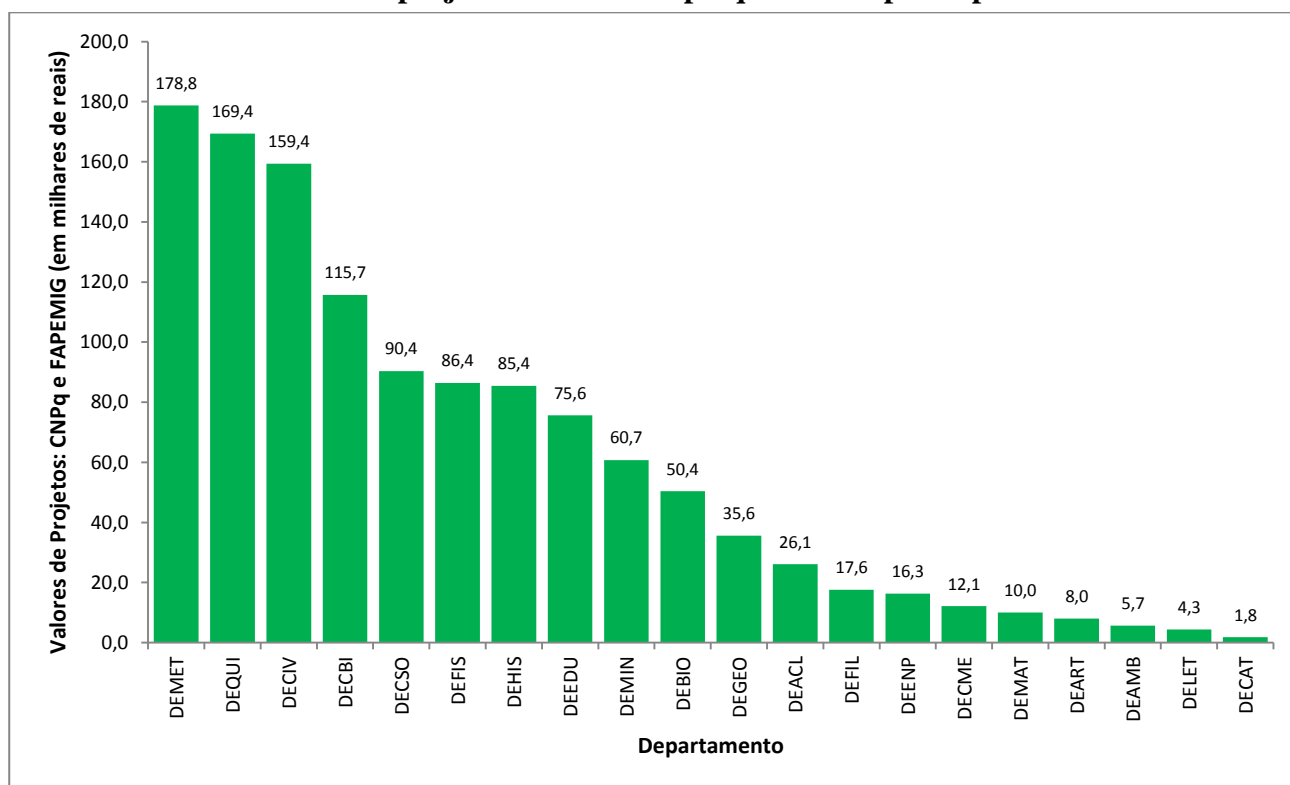
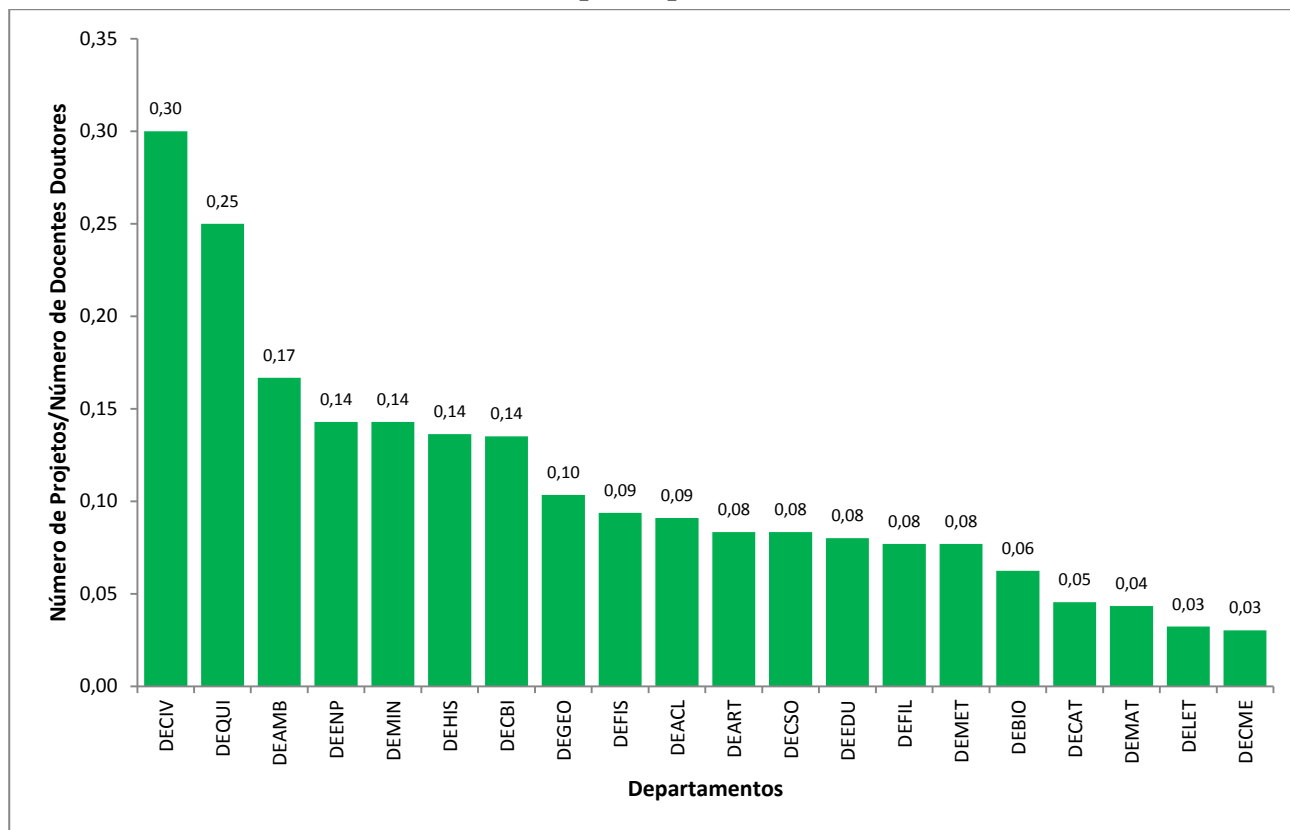


Gráfico 14 - Razão entre o número de projetos aprovados pela FAPEMIG e CNPq pelo número de docentes doutores por departamento no ano de 2016



12.2.5.4 - Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 118 bolsas.
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas.
3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 28 bolsas.
4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 110 bolsas.
5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas.
6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas.
7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 150 bolsas.
8. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP) = 15 bolsas.
9. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP) = Não possui limite de participantes

O quadro abaixo apresenta o número de alunos que estiveram envolvidos na iniciação científica em 2016, classificados por órgão de fomento.

Tabela 2 - Alunos de Iniciação Científica por Órgão de Fomento (incluindo voluntários e substituições)

CNPq	FAPEMIG	GORCEIX	UFOP	TOTAL
193	149	12	315	694

Durante o ano de 2016, um total de 694 alunos esteve envolvido em projetos de iniciação científica na UFOP, incluindo projetos de pesquisa voluntários (programa PIVIC). O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos alunos participantes de iniciação científica por programa.

Gráfico 15 - Distribuição dos alunos pro Programa de Iniciação Científica

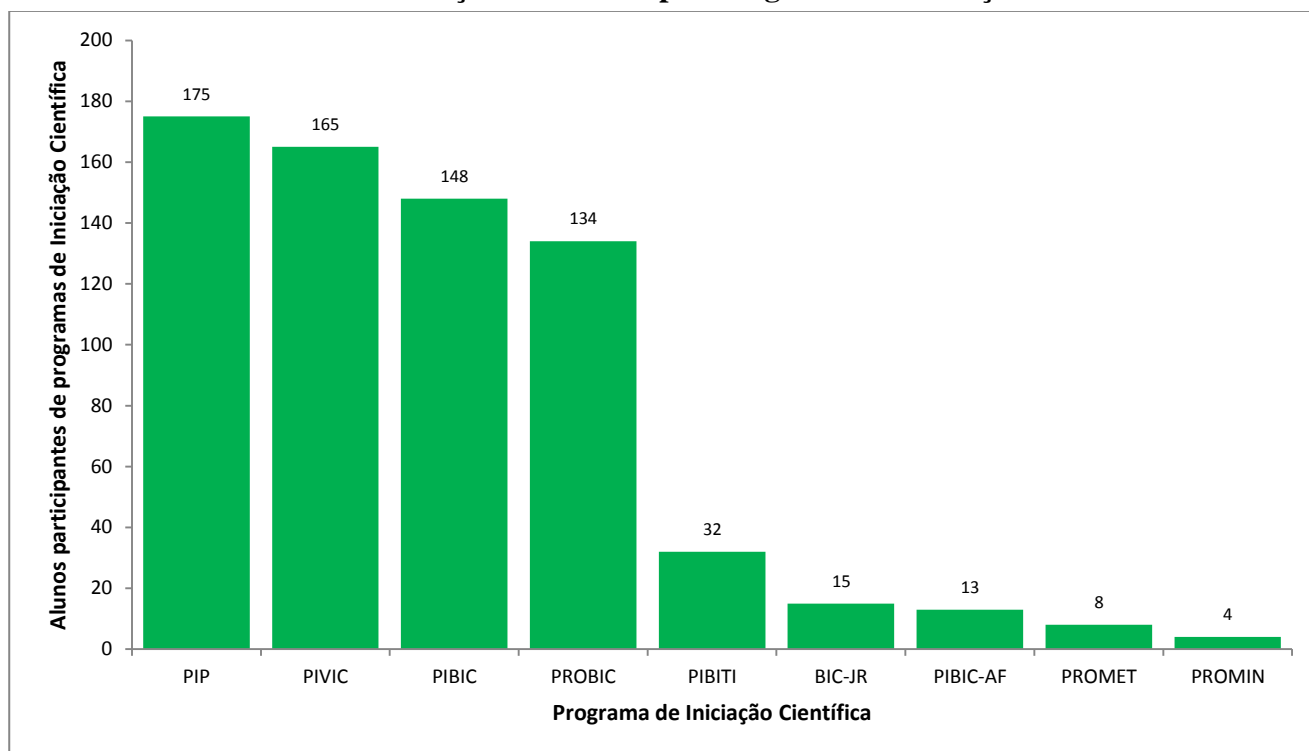
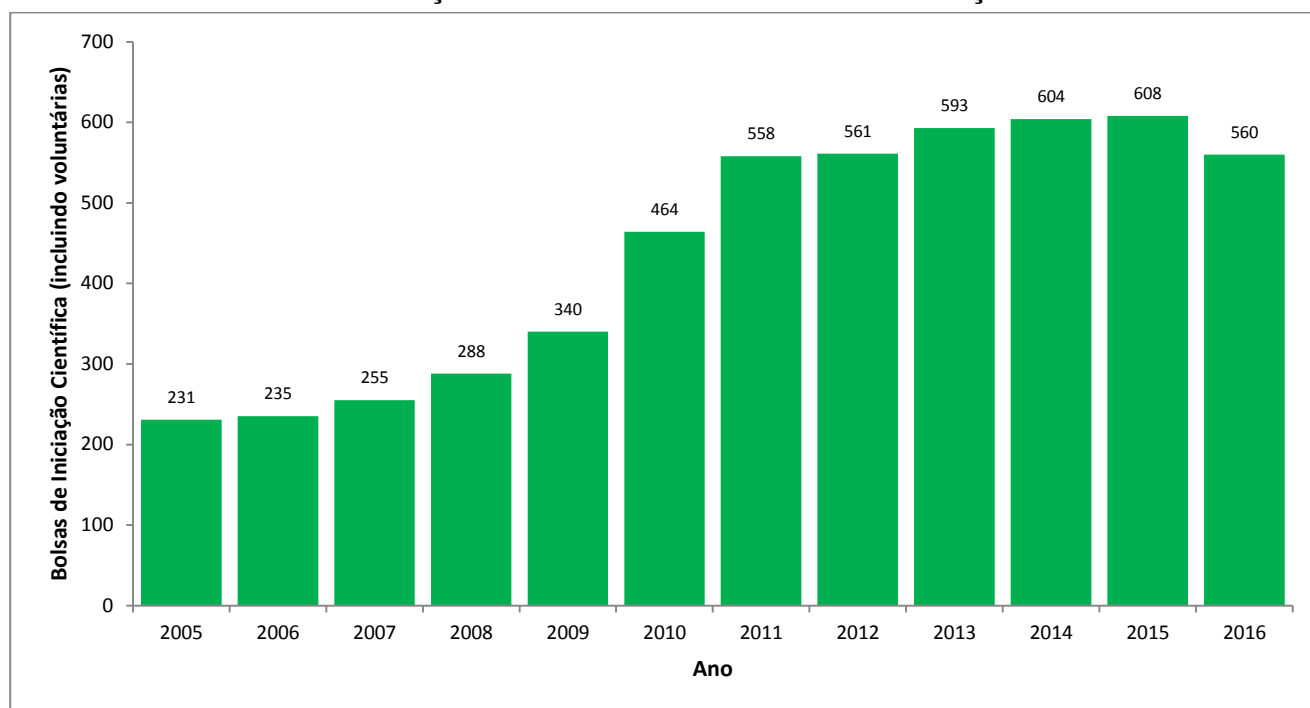


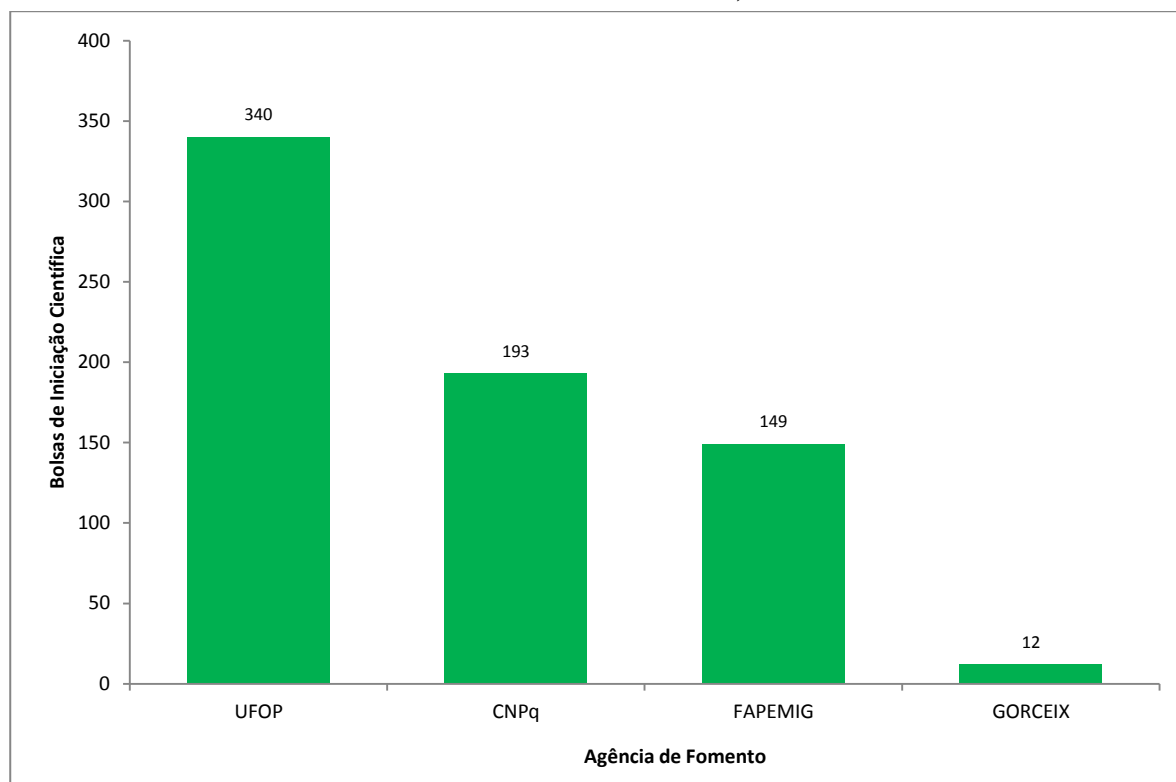
Gráfico 16 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica



Quadro 11 - Alunos de Iniciação Científica por Área e Órgão de Fomento (incluindo voluntários e substituições)

Órgão	CET	CHLA	CSA	CV	ENG	TOTAL
CNPQ	54	43	13	44	39	193
FAPEMIG	24	33	20	38	34	149
GORCEIX					12	12
UFOP	60	52	59	77	92	340
TOTAL	138	128	92	159	177	694

Gráfico 17 - Alunos de iniciação científica por órgão de fomento (incluindo substituições e voluntários)



Alunos de iniciação científica por departamento (em %),.

<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>%</i>	<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>%</i>
CEDUFOP	2,62%	DEENP	2,44%
DEACL	2,62%	DEEST	0,70%
DEALI	1,75%	DEFAR	3,32%
DEAMB	0,17%	DEFIL	1,05%
DEARQ	0,87%	DEFIS	0,52%
DEART	3,49%	DEGEO	2,27%
DEBIO	2,79%	DEGEP	0,70%
DECAT	6,28%	DEHIS	4,71%
DECBI	8,73%	DELET	4,01%
DECEA	1,75%	DEMAT	1,22%
DECEG	1,57%	DEMET	2,79%
DECIV	1,57%	DEMIN	4,19%
DECME	2,79%	DEMUL	0,52%
DECOM	4,89%	DEMUS	0,35%
DECSI	1,40%	DENCS	1,57%
DECSO	4,54%	DEPRO	2,27%
DEDIR	3,66%	DEQUI	9,95%
DEEDU	2,62%	DETUR	1,40%
DEELT	1,92%		

Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2016

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	PESQUISA*	
CAPES	232	98		330
CAPES PROPP	16	11		27
CAPES PROEx (CBIOL)	20	38	157	215
CNPq	23	13	111	147
FAPEMIG	46	26	150	222
UFOP	68	13		81
Fundação Gorceix	4	0	10	14
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	-	-	15	15
Outros				
TOTAL	409	199	443	

*bolsas de iniciação científica

Fonte: PROPP

PROPP

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI					TA	PA	NA	AÇÕES PARA 2017 PARA PA E NA	
METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho					
Garantir que as atividades de orientação e de ensino na pós-graduação stricto sensu sejam reconhecidas como encargos didáticos em 100% dos departamentos da instituição		Avaliar as políticas departamentais de valorização de encargos didáticos dos respectivos docentes	Número de departamentos que valorizam os encargos didáticos de ensino de disciplina de pós-graduação stricto sensu.	PROPP / PROAD / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2025	
			Número de departamentos que valorizam os encargos didáticos de orientação de mestrado e doutorado.	PROPP / PROAD / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2026	
	Implementar a norma institucional para valorização de encargos didáticos da pesquisa e da pós-graduação.	Existência de norma institucional para valorização de encargos didáticos da pesquisa.	PROPP / PROAD / PROPLAD / SOC				X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2027	
		Existência de norma institucional para valorização de encargos didáticos da pós-graduação.	PROPP / PROAD / PROPLAD / SOC				X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2028	
Ampliar em 100% o número de técnicos-administrativos e docentes vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.		Ampliação e capacitação do corpo técnico-administrativo e dos professores vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.	Número de professores e de técnicos-administrativos vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.	PROPP / PROAD / PROPLAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2029	
		Contratação de mais profissionais para atuar na Propp	Número de técnico-administrativos atuando na PROPP.	PROPP / PROAD / PROPLAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2030	
		Fortalecimento e ampliação do setor de registro e controle acadêmico dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na Propp.	Número de técnico-administrativos atuando no setor de registro acadêmico.	PROPP / PROAD / PROPLAD				X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2031
Elevar a média de nota da Capes dos cursos de pós-graduação stricto sensu para a faixa 5		Criação de uma rotina de treinamento e qualificação de recursos humanos ligados à pós-graduação, especialmente voltada para o pessoal da Propp, para os secretários de trabalho.	Índice de satisfação da equipe da Propp em relação às condições de trabalho.	PROPP / PROAD				X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2032

	cursos e para os novos coordenadores.	Índice de satisfação dos coordenadores de pós-graduação.	PROPP / PROAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2033
	Valorização da participação do corpo técnico-administrativo e dos professores vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.	Índice de satisfação dos técnicos-administrativos e professores atuando na pós-graduação em relação às condições de trabalho.	PROPP / PROAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2034
	Capacitação do corpo docente que atua na pós-graduação.	Proporção de professores sem doutorado e sem pós-doutorado.	PROPP / PROAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2035
	Ampliação do número de professores visitantes, inclusive de origem internacional, como também de pós-doutorandos e jovens-pesquisadores nos PPGs	Proporção de professores visitantes	PROPP / PROAD / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2036
	Ampliação da capacidade de atração de financiamento das agências de fomento para a UFOP.	Montante financeiro captado anualmente em agências de fomento	PROPP / PROAD / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2037
	Reformulação do site da Propp, visando intensificar a divulgação dos programas de pós-graduação da UFOP, considerando os mecanismos de acessibilidade para surdos e cegos	Número de acesso ao site da Propp.	PROPP / NTi / PROPLAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2038
	Tradução das páginas da Propp e dos programas de pós-graduação da UFOP para a língua inglesa, a fim de ampliar a visibilidade internacional dos cursos oferecidos.	Proporção de sites de pesquisa e de programa de pós-graduação com informações atualizadas na língua inglesa.	PROPP / NTi / PROPLAD / CAINT			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2039
	Aperfeiçoamento dos programas pedagógicos dos programas de pós-graduação, incorporando metodologias inovadoras de ensino	Proporção de programas pedagógicos atualizados nos últimos 5 anos.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2040
	Capacitação da equipe da Propp e dos secretários e coordenadores da pós-graduação em temas críticos para o aprimoramento da pesquisa.	Número de treinamentos atuais de mais de 8 horas oferecidos à equipe da Propp e aos secretários e coordenadores de pós-graduação.	PROPP / PROAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2041
	Realização de reuniões da Câmara de Pós-Graduação stricto sensu com frequência mínima bimestral.	Número de reuniões da Câmara de Pós-Graduação stricto sensu	PROPP			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2042
	Realização de reuniões da Câmara de Pós-Graduação lato sensu com frequência mínima semestral.	Número de reuniões da Câmara de Pós-Graduação lato sensu	PROPP			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2043
	Incentivo à formação acadêmica internacional dos estudantes de pós-graduação	Proporção de alunos estrangeiros no corpo discente da pós-graduação	PROPP /CAINT / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2044

Garantir a avaliação criteriosa da qualidade de 100% dos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização e aperfeiçoamento).	Realização de avaliações rotineiras da qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu por meio de desenvolvimento e implantação de um sistema próprio de avaliação.	Número de relatórios atuais de avaliação da pós-graduação stricto sensu da UFOP.	PROPP / PROPLAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2045
	Criação de uma memória com metas estabelecidas em conjunto com os programas, para acompanhamento intermediário em relação às quadriennais	Número de comunicações sobre cumprimento de metas dos PPGs da UFOP.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2046
	Criação de uma rotina de avaliação dos cursos de especialização e aperfeiçoamento, de modo a estimular continuamente a melhoria	Número de relatórios atuais de avaliação da pós-graduação lato sensu da UFOP.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2047
Aumentar para 20% a proporção entre alunos de pós-graduação stricto sensu e de graduação.	Auxílio aos grupos emergentes e aos PPGs na elaboração das propostas para submissão de projetos de novos cursos para avaliação da CAPES, visando implementar novos cursos de pós-graduação stricto sensu, com especial ênfase à criação de doutorados para os cursos de mestrado já existentes.	Proporção de Grupos Emergentes que se emanciparam a Programa de Pós-graduação ou Linha de Pesquisa de Programa pré-existente	PROPP / PROPLAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2048
	Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado financiadas com recursos da UFOP	Percentual de alunos de mestrado e doutorado com bolsas (total, Capes, UFOP, Fapemig, CNPq, outros)	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2049
Atingir o total de 60 cursos de pós-graduação stricto sensu acadêmicos aprovados pela Capes	Auxílio aos grupos emergentes e aos PPGs na elaboração das propostas para submissão de projetos de novos cursos para avaliação da CAPES, visando implementar novos cursos de pós-graduação stricto sensu, com especial ênfase à criação de doutorados para os cursos de mestrado já existentes.	Número total de mestrado e doutorado sendo oferecido pela UFOP.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2050
Aumentar em pelo menos 50% o investimento em ações voltadas para o desenvolvimento da pesquisa (em relação a 2015).	Viabilização anual do Edital de Auxílio Financeiro a Pesquisador.	Número de edições do Auxílio Financeiro a Pesquisador.	PROPP / PROPLAD		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2051
	Aumento dos investimentos internos e da capacidade de atração de recursos externos para financiamento dos laboratórios individuais, multiusuário e do Centro de Ciência Animal (CCA).	Montante financeiro investidos em laboratórios individuais, multiusuário e CCA.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2052
	Revisão da estrutura organizacional, da gestão e do modelo de financiamento dos laboratórios multiusuário e do CCA, bem como da estrutura normativa que os rege; e inserção destes no organograma da universidade.	Existência de regimento atualizado no CCA, com claro reconhecimento pelas estruturas formais da UFOP.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2053
	Consolidação da Casa do Pesquisador como instrumento para a construção de intercâmbios acadêmicos para a UFOP no Brasil e no mundo, aumentando a atratividade da UFOP como destino para pesquisadores.	Número de visitantes hospedados na Casa do Pesquisador.	PROPP / PROPLAD / CAINT		X		Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2054

	Criação de novas políticas internas para financiamento das pesquisas de docentes e discentes.	Número de Portarias PROPP e resoluções CEPE relacionadas a políticas de financiamento docente e discente.	PROPP / CEPE			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2055
	Fortalecimento do sistema de aquisição de itens de custeio e capital para pesquisa, sobretudo livros (impressos e digitais) e insumos.		PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2056
	Fomento à Editora UFOP, ao portal de periódicos da UFOP, ao Repositório Institucional e ao Sistema de Bibliotecas da UFOP.		PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2057
	Divulgação da ciência, arte e cultura, estimulando a comunicação científica através de rádio, TV e internet.		PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2058
Ampliar para 30% a proporção de docentes efetivos da UFOP com coordenação de projetos de pesquisa ou de projetos culturais, em vigência, financiados por instituições de fomento (valor de referência de 2015).	Aprimoramento dos equipamentos e da infraestrutura do CCA e dos laboratórios multiusuários, sobretudo através de recursos externos.		PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2059
	Incentivo à criação de centros, núcleos e institutos de pesquisa.	Número de centros, núcleos e institutos de pesquisa.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2060
	Criação de cursos de formação para desenvolver habilidades necessárias à produção acadêmica (escrita científica e outros).	Número de cursos de escrita e produção científica ofertados anualmente.	PROPP / PROPLAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2061
Aumentar em 10% o Fator H médio dos docentes da UFOP.	Incentivar a qualificação da produção científica dos docentes da UFOP.	Fator H médio dos docentes da UFOP.	PROPP / PROPLAD / PROAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2062
Aumentar em 20% a proporção de docentes da UFOP que possuem artigos completos publicados em anais de congressos, periódicos científicos e livros com mais de 100 citações.	Incentivar a qualificação da produção científica dos docentes da UFOP.	Número de docentes com publicações com mais de 100 citações (Google Scholar, Scopus, Web of Science, etc.)	PROPP / PROPLAD / PROAD			X	Iniciar implementação desta nova ação estabelecida no PDI 2016-2063

TA = Totalmente alcançado PA = Parcialmente alcançado NA – Não alcançado

INDICADORES

Quadro – Indicadores Institucionais

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Número de Cursos pós-graduação stricto sensu	Indica o número de cursos de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da Instituição no ano em estudo	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu/Número de docentes doutores	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu = 41	Número de docentes doutores = 652	= 0,06	Acompanhar a evolução do crescimento da pós-graduação stricto sensu da UFOP e propor políticas com vistas a seu crescimento e sua consolidação			
				2016						
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de artigos publicados em relação ao número total de docentes da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de publicações em periódicos/Número de docentes.	Número de publicações em periódicos = 856	Número de Docentes = 874	RESULTADO = 0,98	Acompanhar a produção científica no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento			
				2016						
		Considerações:								
			1. Número de publicações em anais de congressos /Número de docentes	Número de publicações em anais de congressos = 570	Número de Docentes = 874	RESULTADO = 0,65				
		2016								
		Considerações:								
			1. Número de publicações (livros e capítulos de livros) / Número de docentes	Número de publicações Livros/Capítulos de livros = 345	Número de Docentes = 874	RESULTADO = 0,39				
		2016								
		Considerações:								
	2. Indica o número de artigos publicados em relação ao número de docentes doutores da Instituição, no ano em estudo.	2. Número de publicações em periódicos /Número de docentes doutores	Número de publicações em periódicos = 856	Número de docentes doutores = 652	RESULTADO = 1,31					
2016										
Considerações:										
	3. Indica o número de patentes depositadas pela instituição, no ano em estudo	3. Número de patentes / Número de docentes doutores	Número de patentes = 10	Número de docentes doutores = 652	= 0,02					
2016										

				2016				
		Considerações:						
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de grupos de pesquisa /Número de docentes doutores	Número de grupos de pesquisa = 217	Número de docentes doutores = 652	RESULTADO = 0,33	Acompanhar a consolidação dos grupos de pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento	
				2016				
		Considerações: a cultura relativa a pesquisa e pós-graduação ainda requer cuidados e aperfeiçoamento. Na verdade é comum que doutores estejam integrados à programas de pós-graduação, onde participam nas atividades didáticas e orientações de dissertações e teses, mas não costumam integrar-se a grupos de pesquisa registrados. Este indicar permanece, em 2013, estável se compararmos os resultados de 2012.						
		2. Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPq relação ao número total de docentes doutores na Instituição, no ano em estudo.	2. Número de pesquisadores bolsistas/Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas = 66	Número de docentes doutores = 652	RESULTADO = 0,10		
		Considerações:						
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Pesquisa	1. Indica o número e valores de projetos de pesquisa com financiamento, desenvolvidos na Instituição em relação ao número total de docentes com titulação de doutor, no ano em estudo	1. Número de projetos de pesquisa/ número de docentes doutores	Número de projetos de pesquisa = 47	Número de docentes doutores = 652	RESULTADO = 0,07	Acompanhar a evolução da pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento, acordo com as necessidades específicas dos departamentos.	
				2016				
		Considerações:						
		2. Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento desenvolvido no departamento, em relação ao número total de docentes doutores do departamento, no ano em estudo.	2. Valor total de projetos de pesquisa de pesquisa/número de docentes doutores	Valor total de projetos de pesquisa = R\$ 1.209.735,91	Número de docentes doutores = 652	RESULTADO = 1.855,42		
		Considerações:						
			3. Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no depto. / Número de docentes doutores do departamento	Número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo departamento	Número de docentes doutores do departamento	RESULTADO		
				2016	2016	2016		
	Escola de Minas	DEAMB		1	6	0,17		
		DEARQ		5	9	0,55		
		DECAT		36	22	1,64		

		DECIV	9	20	0,45
		DEGEO	13	29	0,45
		DEMET	16	13	1,23
		DEMIN	24	14	1,71
		DEPRO	13	11	1,18
	Escola de Farmácia	DEACL	15	11	1,36
		DEFAR	19	22	0,86
		DECME	16	33	0,48
	Escola de Nutrição	DEALI	10	15	0,67
		DENCS	9	12	0,75
	ICEB	DEBIO	16	16	1,00
		DECBI	50	37	1,35
		DECOM	28	26	1,08
		DEEST	4	10	0,40
		DEFIS	3	32	0,09
		DEMAT	7	23	0,30
		DEQUI	57	40	1,42
	IFAC	DEART	20	12	1,67
		DEFIL	6	13	0,46
		DEMUS	2	8	0,25
	ICHS	DEEDU	15	25	0,60
		DEHIS	27	22	12,27
		DELET	23	31	0,74
	ICSA	DECEG	9	18	0,50
		DECISO	26	24	1,08
	ICEA	DECEA	10	10	1,00
		DEENP	14	7	2,00
		DECSI	8	6	1,33
		DEELT	11	9	1,22
	Unidades Isoladas	CEDUFOP	15	15	1,00
		DEDIR	21	13	1,62
		DEMUL	3	6	0,50

		EDTM	DETUR	8	10	0,80	
		CEAD	DEGEP	4	10	0,40	
			DEETE	0	12	0,00	
		TOTAL		573			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Iniciação Científica	Indica o número de projetos de iniciação científica desenvolvidos na Instituição, em relação ao número total de docentes, no ano em estudo	Número de projetos de iniciação científica / número de docentes	Número de projetos de iniciação científica = 573	número de docentes = 652	= 0,88	Acompanhar a evolução da pesquisa, em nível de iniciação científica, no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2016			
		Considerações: este indicador permite que a UFOP saiba com precisão o envolvimento dos seus docentes nos trabalhos relacionados a iniciação científica. Os números revelam que a maioria absoluta dos docentes da UFOP, mesmo os sem doutorado, estão envolvidos na orientação de estudantes com iniciação científica, além disso existe um aumento em 2013 desta participação se compararmos com o ano de 2012 .					
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Bolsas	1. Indica o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação	1. Número de bolsas de IC/Número de docentes doutores	Número de bolsas de Iniciação Científica = 443	Número de docentes doutores = 652	= 0,68	Acompanhar a distribuição no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2016			
				Considerações: este indicador refina o anterior revelando que pelo menos um grande grupo de doutores orienta bem mais do que 1 (um) aluno de iniciação científica. Levando em conta que os estudantes de graduação que participam da Iniciação Científica são potencialmente aqueles que estarão integrando nossos programas de pós-graduação, tudo indica que o processo de formação de mestres e doutores segue firme visando ampliar as metas que nosso país precisa. Na nossa avaliação este indicador se manteve estável em 2013.			
			2. Número bolsas de mestrado / Número cursos de mestrado acadêmicos	Número de bolsas de mestrado = 409	Número de cursos de mestrado acadêmico = 21	= 19,48	
				2016			
		Considerações: este indicador revela que cada curso de mestrado pode contar com mais de 20 bolsas o que representa um excelente, uma grande alternativa de permanência estudantil para aqueles estudantes que desejam seguir uma carreira acadêmica. Não obstante se considerarmos o número de estudantes de mestrado da UFOP observa-se que bem mais de 50% dos nossos alunos de mestrado têm bolsas. A queda no quociente é devido ao aumento do número cursos de mestrado criados					

			em 2012/2013.			
			3. Número de bolsas de doutorado / Número de cursos de doutorado	Número de bolsas de doutorado = 199	Número de cursos de doutorado = 13	= 15,31
				2016		
Considerações:						

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Texto da DN:

13.1 Informações não exigidas neste Anexo que sejam consideradas relevantes pela unidade jurisdicionada para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Este subitem destina-se a colher informações que o gestor considere relevantes e que não estão contempladas nos itens e subitens anteriores. Em razão disso, não há nenhuma estrutura padrão para consignação de informações, ficando a cargo do gestor optar pela forma mais eficiente para apresentação dos dados.

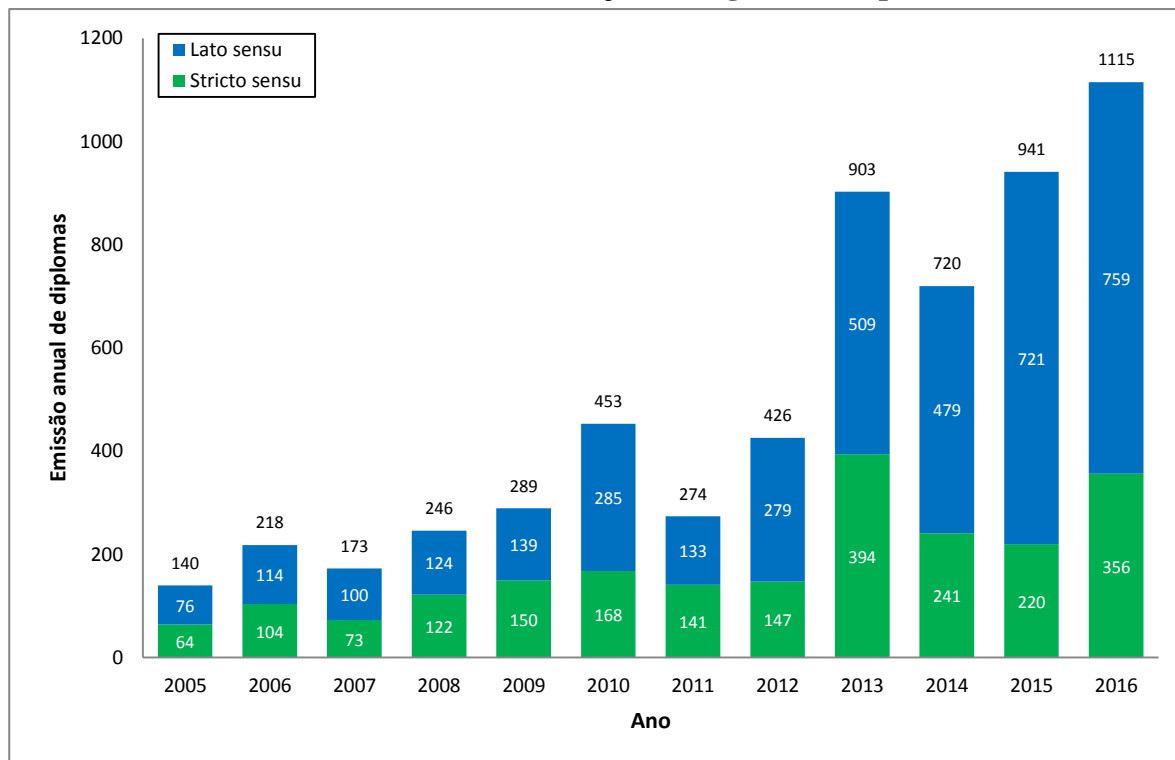
Abrangência: quaisquer órgãos e entidades de naturezas jurídicas constantes do Quadro A1 do Anexo II da DN 146/2016.

Setor de Registro Acadêmico

A Universidade Federal de Ouro Preto, ofertante de diversos cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, deve registrar e controlar os dados acadêmicos dos alunos de pós-graduação e manter a atuação eficaz por parte de todos os que com eles lidam para que o trabalho se realize dentro das normas legais existentes.

Para fazer frente ao crescimento do número de alunos e diante da necessidade de garantir a observância das normas legais vigentes e de se manter a organização, manuseio, manutenção e guarda dos registros acadêmicos dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na Universidade Federal de Ouro Preto, são necessárias ações vigorosas na melhoria do controle acadêmico, mais especificamente modernizando a automação dos procedimentos acadêmicos. O registro acadêmico começa no ato da matrícula e se encerra na expedição do certificado de conclusão do curso, registrando toda sua vida acadêmica entre estas etapas.

Com a expansão universitária, houve expressivo aumento na dimensão dos programas de pós-graduação da UFOP (Gráfico 18), impactando diretamente no setor de registro acadêmico, cujos indicadores de registro apresentaram crescimento significativo nos últimos 12 anos. O gráfico a seguir apresenta a evolução do número de emissões de diplomas neste período.

Gráfico 18 - Evolução do registro de diplomas

Casa do Pesquisador

Importante informar também quanto à Casa do Pesquisador, que foi criada com a Resolução CUNI 1.808 que aprovou o Regimento Interno da Casa do Pesquisador para hospedagem de pesquisadores visitantes na UFOP em Ouro Preto.

A Casa do pesquisador tem operado hospedando diversos pesquisadores de várias áreas de atuação dentre pesquisadores nacionais e internacionais.

A gestão da Casa é de responsabilidade da PROPP em parceria com o curso de Turismo que disponibiliza quatro alunos bolsistas (20 horas semanais) financiados pela PROPP. Os alunos realizam atividades pertinentes a usa área de formação, funcionando como um laboratório do próprio curso.

Dentre as funções desempenhadas estão realização de check in e out, parte do cuidado com a gestão e manutenção da casa, governança, reservas.

Foi desenvolvido um site para divulgação, bem como materiais relativos a acesso para conhecimento dos pesquisadores.